

Preço do arroz deve cair com retorno das exportações da Índia

As vendas ao exterior estavam proibidas desde 2023, devido ao baixo volume de estoques no país

Por **Fernanda Pressinott** — São Paulo

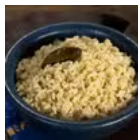
30/09/2024 09h05 Atualizado há 8 minutos



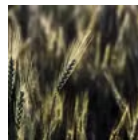
O aumento das exportações de arroz da Índia fortaleceria o abastecimento global e reduziria os preços internacionais — Foto: Freepik

A Índia autorizou no último sábado, 28 de setembro, a retomada das exportações de **arroz** branco não-basmati. As vendas ao exterior estavam proibidas desde 2023, devido ao baixo volume de estoques no país.

MAIS SOBRE ARROZ >



Como fazer arroz integral na pressão



Trigo tem bom desenvolvimento no Sul, enquanto plantio de soja segue atrasado

O aumento das exportações de **arroz** da Índia fortaleceria o abastecimento global e reduziria os preços internacionais, forçando outros grandes exportadores do produto, como Paquistão, Tailândia e Vietnã, a baixarem seus preços, disseram traders internacionais, segundo Patricio Méndez del Villar, presidente Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad) da França.

Nova Déli estabeleceu um preço mínimo para as exportações de **arroz** branco não-basmati de US\$ 490 por tonelada. Isso ocorreu um dia após o governo reduzir a taxa de exportação de **arroz** branco para zero, informaram o Cirad e agências internacionais.

A decisão de Nova Déli de permitir que os comerciantes vendam **arroz** branco não-basmati no mercado mundial segue uma série de medidas para aliviar as restrições de exportação em variedades premium, como o basmati aromático e o **arroz** parboilizado. Na sexta-feira, a Índia também reduziu o imposto de exportação do **arroz** parboilizado para 10%, em comparação com os 20% anteriores.

No início deste mês, o governo eliminou um preço mínimo para as exportações de **arroz** basmati para ajudar milhares de agricultores que reclamavam da falta de acesso a mercados lucrativos no exterior, como Europa, Oriente Médio e Estados Unidos.

Impulsionados por chuvas de monção abundantes, os agricultores plantaram **arroz** em 41,35 milhões de hectares na Índia nesta safra, em comparação com 40,45 milhões de hectares no ciclo passado e uma média de 40,1 milhões de hectares nos últimos cinco anos.

No Brasil, **o plantio de arroz da safra 2024/25** está começando e chuvas têm atrapalhado os trabalhos no Rio Grande do Sul, responsável por 70% da produção nacional.

Nesta entressafra e com as incertezas sobre a nova temporada, o preço do cereal atingiu na última semana o **maior valor desde 30 de junho**, de R\$ 119,47 a saca de 50 quilos.

Apesar disso, está longe dos patamares históricos registrados no ano passado, de R\$ 180 a saca, quando, com a ajuda da restrição indiana, a cotação internacional também bateu recorde e o governo brasileiro ensaiou um leilão para importação.